



"Quando se quer, o bem vem ao de cima": diários gráficos entre estudantes e jovens reclusos vão agora chegar a alunos com mais de 60 anos



Jordan Lye

O projeto "Cá dentro, Lá fora/Lá dentro, Cá fora", que permitiu a correspondência semanal e o seu registo gráfico em diários entre alunos e reclusos, vai estender-se a estudantes do Politécnico de Leiria com mais de 60 anos

08 FEVEREIRO 2024 09:08



O projeto "Cá dentro, Lá fora/Lá dentro, Cá fora", que permitiu a correspondência semanal e o seu registo gráfico em diários entre alunos e reclusos, vai estender-se a estudantes do Politécnico de Leiria com mais de 60 anos.

A primeira fase do projeto, que uniu estudantes da Escola Superior de Ciências Sociais (ESECS) do Politécnico de Leiria, da Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo, em Leiria, e um grupo de 22 jovens do Estabelecimento Prisional de Leiria, chegou ao fim, mas o balanço superou as expectativas.

A mentora do projeto e docente na ESECS, Filipa Rodrigues, revelou à agência Lusa que esta iniciativa vai agora ser desenvolvida de forma voluntária com os estudantes internacionais e do programa 60+ do Politécnico de Leiria.

Os estudantes estrangeiros acabam por ter alguns sentimentos idênticos ao dos reclusos, por se encontrarem longe da família e das suas terras, constatou a professora, ao referir que o projeto mantém a colaboração com os jovens do secundário, agora de outra turma. Filipa Rodrigues espera que o projeto arranque no final do mês e termine em junho.

"Cá dentro, Lá fora/Lá dentro, Cá fora" foi um projeto-piloto que surgiu no âmbito do programa 'Link me up - 1000 ideias'. Um grupo liderado

pela docente da ESECS desenvolveu um projeto ligado a mulheres reclusas e, com todo o conhecimento adquirido, Filipa Rodrigues aventurou-se num novo desafio, agora com jovens reclusos.

"Os nossos objetivos eram sempre a questão da partilha, de estabelecer uma relação com alguém que está agora detido, mas que integrará a sociedade quando acabar de cumprir a pena", explicou a docente.

Para a animadora educativa sociocultural Vera Piedade, este foi um projeto que motivou os jovens reclusos, que ansiavam pelo momento em que se juntavam para receber os diários e utilizá-los para deixar fluir as suas emoções.

"Havia necessidade de escrever e de passar para o papel as emoções e os desabaços. Há um diário que está muito engraçado, em que uma jovem escreveu um desabaço e quase todos queriam responder. Um dos nossos escreveu: 'Lembra-te sempre que a vida é bela e ainda tens muito para viver'", contou à Lusa Vera Piedade.

A animadora educativa sociocultural acrescentou que havia jovens "que vinham muito inquietos" e confessavam que "iam de outra forma para a cela", depois de libertarem o que lhes ia na alma. "Ajudava a ficarem mais tranquilos".

A guarda prisional Fátima Fachada acompanhou os reclusos durante os quatro meses que durou o projeto e constatou que os "problemas são comuns" a todos. "Não é por estarem privados de liberdade que não há tristeza e alegria, sentimentos que são inerentes à idade. Reparei que

muitos jovens aqui sabem desenhar muito bem. Só precisam de uma orientação. Quando se quer, o bem vem ao de cima".

No balanço do projeto com os reclusos, Miguel Gonçalves lançou o repto para que o projeto pudesse envolver agora idosos, que estivessem em lares da terceira idade. "São pessoas que se sentem descartadas e vão estar um pouco como nós à espera da visita, de um carinho", revelou à Lusa o recluso.

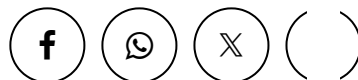
Filipa Rodrigues afirmou que, nesta fase, não será possível envolver instituições particulares de solidariedade social, mas a correspondência intergerações vai concretizar-se com pessoas com mais de 60 anos, que integram os cursos do Politécnico de Leiria.

RELACIONADOS

Quem tem medo da justiça?

Rui é esquizofrénico e esteve detido em Caxias, o Tribunal Europeu condenou o Estado e aponta problemas estruturais nas prisões portuguesas

Reclusos vivem em condições degradantes no Estabelecimento Prisional de Lisboa, alerta Conselho da Europa



Tem dúvidas, sugestões ou críticas? Envie-me um e-mail: